

O show vai começar (lotado)



RUMO À FESTA
A cidade recebe visitantes

... chegou a R\$ 1,9% e, até o dia 31, a previsão é de que alcance 96,20%.
OCUPAÇÃO HOTELEIRA
No setor, os números positivos são atribuídos à valorização do dólar e à qualidade das atrações previstas — a programação nos três palcos em Copacabana e no Leme vai de Caetano Veloso e Maria Bethânia, Ivete Sangalo e Anitta a bambas do samba, como Pretinho da Serrinha, e estrelas da música gospel, o exemplo de Fernanda Brum.
— Isso foi fundamental na tomada de decisão das pessoas de virem ao Rio de Janeiro, tanto visitantes nacionais quanto estrangeiros. A vinda de turistas internacionais para o réveillon deste ano deverá bater novo recorde — comemora o presidente do

Copacabana, vai ter disso tudo e mais um pouco. As vésperas do festejo, visitantes estão chegando por terra, mar e ar.
Anteontem, o Sindicato dos Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO) divulgou a terceira e última prévia de sua pesquisa de ocupação hoteleira para a data. No primeiro levantamento, publicado no dia 5, a média na capital estava em 73,83%. Agora, chegou a 85,19% e, até o dia 31, a previsão é de que alcance 96,20%.
OCUPAÇÃO HOTELEIRA
No setor, os números positivos são atribuídos à valorização do dólar e à qualidade das atrações previstas — a programação nos três palcos em Copacabana e no Leme vai de Caetano Veloso e Maria Bethânia, Ivete Sangalo e Anitta a bambas do samba, como Pretinho da Serrinha, e estrelas da música gospel, o exemplo de Fernanda Brum.
— Isso foi fundamental na tomada de decisão das pessoas de virem ao Rio de Janeiro, tanto visitantes nacionais quanto estrangeiros. A vinda de turistas internacionais para o réveillon deste ano deverá bater novo recorde — comemora o presidente do

HotéisRIO, Alfredo Lopes. Não se sabe exatamente o que motivou o dono do iate Lady Christine — com seus 68 metros de comprimento, quatro quartos, 19 tripulantes e aeronave a postos no heliponto sobre o convés — a atracar a embarcação avaliada em US\$ 66 milhões (cerca de R\$ 408 milhões) na Marina da Glória, na primeira metade de novembro. Essa joia dos mares, pertencente ao bilionário escocês Irvine Laidlaw, causou sensação enquanto aguardava a regularização de documentos para sua escala carioca.
Da Marina, onde fez as embarcações à sua volta parecerem pedacinhos, o iate partiu para a Enseada de Botafogo. Diante do Pão de Açúcar, foi visto no último dia 24 e atraiu a curiosidade de praticantes de remo. Um contrato de confidencialidade impede a divulgação da rota do iate, mas estima-se que a embarcação esteja em Paraty e, de lá, parta direto para Copacabana.
Segundo João Raphael Kossmann, sócio-diretor da Brazil Yacht Services e



Esses barcos não têm atividade comercial. É sempre o dono usando ou a tripulação de passagem. Não sabemos exatamente os planos de Laidlaw, mas tiramos toda a licença para o iate poder ir para a queima de fogos — conta Kossmann, antes de dizer que outras embarcações semelhantes ao Lady Christine passaram pela cidade recentemente: — O Rio teve um período em que os barcos não vieram mais por conta da pandemia. Estamos vendo uma retomada. Antes do Natal chegamos a ter três iates de porte parecido com o do Lady Christine. Isso era algo que não víamos há um tempo.
O Pier Mauá, onde atracam os navios de cruzeiro que passam pela cidade, espera receber 74 mil turistas neste fim de

multidão espicha a estadia carioca para aproveitar a festa: a estimativa da concessionária é de que 22 mil pessoas passem mais tempo no Rio entre o Natal e o réveillon.
— A expectativa é grande sempre. O Pier Mauá recebe dois navios no dia 31. Eles saem daqui e vão para Copacabana, para curtir os fogos. Lá, se encontram com outras embarcações para aproveitar o maior réveillon do país — diz Marcello Chagas, gerente de operações da concessionária.
Tudo indica que o barão Laidlaw — sim, ele tem título de nobreza, além de um iate gigante — vai aparecer na hora da queima de fogos em Copacabana, assim como boa parte das pessoas que compraram quase 700 mil passagens de ônibus e devem passar pela

RIO Galeão é de uma movimentação de 5,2 milhões de passageiros de 15 de dezembro a 31 de março do ano que vem, tempo da alta temporada — um crescimento de 27% em relação ao mesmo período no ano passado.
ASPERA DE ANITTA
Na manhã de ontem, uma família de turistas peruanos passeava sorridente pelo calçadão de Copacabana, numa espécie de reconhecimento do terreno, cinco dias antes da festa. Capricharam no protetor solar, apesar do dia nublado.
— Não esperávamos que estivesse chovendo aqui no Rio de Janeiro, mas a cidade ainda assim é linda — disse Patricia Torres, mãe dos pequenos Liam, de 2 anos, e Bjorr, de 10, ao lado do marido, Leonid Cáceres.
Os quatro visitaram para São Paulo primeiro, onde passaram o Natal, mas escolheram o Rio para celebrar a virada.
— O Ano Novo, vamos passar aqui. Queremos ver a Anitta e os outros shows em Copacabana — explicou Patricia.
Patricia Torres, turista peruana

Estagiária sob a supervisão de Vera Araújo
ano. Na primeira quinzena de dezembro, 35 mil passageiros passaram pelo terminal, trazidos por cinco navios das companhias MSC e Costa Cruzeiros. Outros 39 mil, em mais oito embarcações, são esperados até o fim do ano. Parte dessa multidão espicha a estadia carioca para aproveitar a festa: a estimativa da concessionária é de que 22 mil pessoas passem mais tempo no Rio entre o Natal e o réveillon.
— A expectativa é grande sempre. O Pier Mauá recebe dois navios no dia 31. Eles saem daqui e vão para Copacabana, para curtir os fogos. Lá, se encontram com outras embarcações para aproveitar o maior réveillon do país — diz Marcello Chagas, gerente de operações da concessionária.
Tudo indica que o barão Laidlaw — sim, ele tem título de nobreza, além de um iate gigante — vai aparecer na hora da queima de fogos em Copacabana, assim como boa parte das pessoas que compraram quase 700 mil passagens de ônibus e devem passar pela

Lady Christine. Pronto para o réveillon, iate de bilionário escocês tem heliponto e ambientes luxuosos como este à esquerda

A vinda de turistas internacionais para o réveillon deste ano deverá bater novo recorde"

Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO

"O Ano Novo vamos passar aqui. Queremos ver a Anitta e os outros shows em Copacabana"

Patricia Torres, turista peruana

A vinda de turistas internacionais para o réveillon deste ano deverá bater novo recorde"

Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO

"O Ano Novo vamos passar aqui. Queremos ver a Anitta e os outros shows em Copacabana"

Patricia Torres, turista peruana

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Rio Pagina: 21